



## **MAPEAMENTO GEOLÓGICO-GEOMORFOLÓGICO DO TRECHO NORTE DO LITORAL NORTE DA BAHIA, REGIÃO DE BAIXIO, ESPLANADA**

Leonel Barros Galvão<sup>1</sup>, Flávio José Sampaio<sup>2</sup>, Hailton Mello da Silva<sup>4</sup>, Henrique César Pereira Assumpção<sup>3</sup>, Hernan Sales Barreiro<sup>1</sup>, Laís César Sacramento<sup>1</sup>, Pedro Ricardo Cordeiro Silva<sup>1</sup>, Ricardo Pereira Fraga Galeno<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Instituto de Geociências, Universidade Federal da Bahia; <sup>2</sup>Departamento de Oceanografia – Instituto de Geociências – Universidade Federal da Bahia; <sup>3</sup>Departamento de Geologia - Instituto de Geociências – Universidade Federal da Bahia, <sup>4</sup>Departamento de Geofísica – Instituto de Geociências – Universidade Federal da Bahia

A área de estudo localiza-se na região de Baixio, faixa litorânea do município de Esplanada, onde, geologicamente, afloram depósitos sedimentares areno-argilo-cascalhosos relacionados a dinâmica costeira neógena e quaternária e núcleos do embasamento gnaissico-migmatítico paleoproterozoicos. Geomorfologicamente, são identificadas as unidades dos Tabuleiros Costeiros e Planícies Marinhas. Os objetivos deste trabalho são: (1) individualizar as unidades geológicas e geomorfológicas; (2) realizar caracterização sedimentológica e estratigráfica das unidades identificadas; (3) correlacionar as condicionantes geológicas e climáticas às formas de relevo resultantes. Para isso, foi realizado o mapeamento geológico-geomorfológico da área de estudo na escala 1:25.000, atentando-se para a análise e a associação faciológica das unidades geológicas e a individualização dos modelados geomorfológicos. No Grupo Barreiras, unidade sedimentar de maior expressão na área de estudo, foram identificadas litofácies, cuja associação permitiu reconstituir os sistemas deposicionais fluvial e de leques aluviais. As formas de relevo permitem identificar incipiente controle estrutural, possivelmente decorrente da influência da herança do embasamento gnáissico-migmatítico paleoproterozoico. Associados ao Grupo Barreiras, foram mapeados Depósitos Neógeno-Quaternários relacionados a dinâmica continental e marinha: Depósitos Colúvio-Eluvionares, Leques Aluviais Pleistocênicos, Depósitos Eólicos Pleistocênicos, Terraços Arenosos Pleistocênicos, Depósitos Areno-Argilosos Fluviais, Terraços Arenosos Holocênicos, Depósitos da Faixa de Praia e Depósitos Eólicos Holocênicos. Os Depósitos Colúvio-Eluvionares, os Leques Aluviais Pleistocênicos e o Grupo Barreiras apresentam-se com morfologia de morros e colinas de topos convexos ou aplainados, ambas as formas relacionadas a dissecação homogênea. As demais unidades geológicas se apresentam em formas de relevo associadas a modelados de acumulação decorrentes da ação de ventos, fluvial e marinha.

Palavras-chave: Depósitos Neógeno-Quaternários, Grupo Barreiras, litofácies